



ETAPA MUNICIPAL DA 5ª CNSTT – CARIACICA – ES – 28 E 29 DE MARÇO

PROGAMAÇÃO

Sexta-feira – 28/03/2025

17:30 - 20:00 – Credenciamento;

18:00 – 18:30 – Lanche

18:30 – 19:00 – Mesa de Abertura – Autoridades e Convidados

19:00 – 21:00 – Palestra Magna com debate - Tema **“Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”**.

Com a Professora Doutora Maria Elizabeth Barros de Barros – (Beth Barros).

Encerramento 1º dia.

Sábado – 29/03/2025.

08:00 às 10:00 – Assinatura da presença e credenciamento

08:00 às 10:00 – Café da Manhã

08:30 – Trabalho nos eixos temáticos

Eixo I – Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – Sala 1

Eixo II – As novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora – Sala 2

Eixo III – Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social – Sala 3

12:00 - Fechamento das moções

12:30 - Almoço

13:30 – Início da Plenária Final e Eleição de delegados para etapa Regional da Conferencia

16:00 - Encerramento



ETAPA MUNICIPAL DA 5ª CNSTT – CARIACICA – ES – 28 E 29 DE MARÇO

A Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde realiza hoje a Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (5ª CNSTT) com o Tema **“Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”**.

Com o tema "Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano", a conferência busca reafirmar a luta por condições de trabalho dignas e saúde para todas as pessoas.

Este evento visa fortalecer o debate sobre políticas e programas que promovam a efetivação da STT para alça-la ao patamar de dignidade e cidadania plena, lembrando que as conferências de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras permitem que a população contribua para a formulação de políticas públicas e direcione as ações de governo, em todas as esferas da federação, em um sistema descentralizado e integrado de saúde.

Entre os objetivos da conferência está a possibilidade de debater, propor e deliberar propostas e linhas de ação para fortalecer uma política pública que repercute na efetivação do acesso à saúde no SUS. Os conferencistas também deverão avaliar os impactos de longo prazo da pandemia de Covid-19, inclusive sobre a saúde do trabalhador e da trabalhadora nos próximos anos, com possíveis mudanças na frequência dos agravos à saúde, nas formas de sua apresentação, e buscar respostas a essas mudanças.

Eixo I – Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Eixo II – As novas relações de trabalho e a saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Eixo III – Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o Controle Social.



ETAPA MUNICIPAL DA 5ª CNSTT – CARIACICA – ES – 28 E 29 DE MARÇO

A 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora se propõe a ser um momento decisivo na ampliação da concepção de Saúde do Trabalhador como um Direito Humano. Este enfoque busca transcender os marcos regulatórios tradicionais - trabalhista, previdenciário, sanitário, ambiental, civil, econômico, e outros - que, apesar de sua importância, têm mostrado limitações substanciais na prevenção das adversidades enfrentadas no mundo do trabalho. O Documento Orientador da 5ª CNSTT desafia as convenções ao questionar a eficácia das estruturas legais vigentes, muitas vezes restritas pelo que denominamos "Lei dos 15 segundos", simbolizando normativas que não alcançam uma proteção efetiva e ampla o suficiente para mudar a realidade dos trabalhadores.

Este documento também levanta uma questão crucial: como a categoria saúde-trabalho se posiciona dentro dos movimentos sociais? Apoiando-se no marco dos direitos humanos, os movimentos sociais têm alcançado sucessos significativos, embora ainda haja um longo caminho a percorrer para atingir justiça e equidade plenas. Os avanços até agora baseiam-se em uma combinação de mobilização social, legal, institucional, midiática, comunitária e ética. Esta abordagem multidimensional é vital para impulsionar mudanças substanciais e duradouras na maneira como concebemos e defendemos a saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Ao considerar a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como um Direito Humano, a 5ª CNSTT visa elevar o status deste campo, não apenas reforçando os direitos já estabelecidos sob a égide da responsabilidade jurídica constitucional, mas também agregando valor simbólico em várias frentes. Estas incluem uma maior proteção contra injustiças sociais como racismo, misoginia, LGBTfobia, capacitismo, etarismo e xenofobia, e o reconhecimento do sofrimento mental como um dos desafios mais críticos no ambiente laboral atual. A conferência busca, portanto, um diálogo renovado e propostas concretas que possam traduzir esses valores simbólicos em ações práticas e legislações transformadoras.

O documento inicia com uma introdução que contextualiza a importância da saúde do trabalhador no cenário brasileiro atual, e avança ao detalhando o tema central: a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como um Direito Humano. Estruturado em três eixos principais, cada seção aborda desde a Política Nacional de Saúde do Trabalhador, passando pelas novas relações de trabalho, até a participação popular e controle social, cada uma acompanhada de questões para reflexão. O documento também traz uma seção de referências bibliográficas e até musicais, enriquecendo a experiência do leitor. Importante destacar que o documento inclui links para diversos documentos complementares, proporcionando uma oportunidade de aprofundamento nos temas tratados e incentivando uma participação mais ativa e informada dos envolvidos na conferência. (Site da Fiocruz)